

EDITORIAL

Edição Temática: Aprendizagem e Competências em Organizações

Os estudos teóricos e empíricos sobre as temáticas aprendizagem e competências cresceram significativamente nos últimos 10 anos no Brasil. A discussão sobre os vínculos abrange níveis de análise (indivíduo, grupo, organização), relação entre desenvolvimento de competências, aprendizagem, conhecimento e inovação em organizações. A Revista Alcance e o Núcleo de Estudos em Aprendizagem e Conhecimento - NAC (www.ccsa.ufpb.br/nac) firmaram uma parceria em 2013 e lançaram uma edição temática para publicação de artigos visando estimular a disseminação da produção científica de pesquisadores e grupos de pesquisa da comunidade luso-brasileira de Administração, cujas submissões poderiam ocorrer em um dos seguintes temas:

- Contribuição da Aprendizagem no Desenvolvimento de Competências.
- Vínculos entre conhecimento, aprendizagem e inovação.
- Vínculos entre aprendizagem, competências e estratégia.
- Vínculos entre aprendizagem, competências e inovação.
- Relação entre ação gerencial, aprendizagem e desenvolvimento de competências em todos os níveis de análise (individual, coletivo, organizacional e interorganizacional).
 - Aprendizagem, Competências e Gestão das Capacidades Dinâmicas.
 - Reflexões teórico-metodológicas e/ou pesquisas empíricas sobre aplicação da aprendizagem e da noção de competência na gestão de organizações públicas e privadas.
 - Reflexões teórico-metodológicas e/ou pesquisas empíricas sobre mapeamento de competências em diferentes níveis organizacionais.

A edição temática recebeu a submissão de 59 artigos envolvendo os temas propostos. O resultado revela o crescente interesse no desenvolvimento de estudos teóricos e empíricos sobre as temáticas aprendizagem e competências. Dos 59 artigos submetidos, 22 abordavam a temática aprendizagem e 22 a temática competências. Três artigos discutiam os vínculos entre aprendizagem e competências; dois envolviam o tema conhecimento e 10 artigos versavam sobre temas que estavam fora do escopo dos temas da edição temática e abordavam questões ligadas à gestão de pessoas, à educação a distância e à educação corporativa. Os 59 artigos submetidos são de autoria de 154 autores, uma média de 2,6 autores por artigo.

Em relação à localização geográfica dos autores, destaca-se que 77,9% atuam nos seguintes estados: Minas Gerais (17,6%), Rio Grande do Sul (17,6%), Santa Catarina (15,7%), São Paulo (9,4%), Paraná (8,8%) e Pernambuco (6,3%). Destaca-se a grande concentração de autores nas regiões Sul e Sudeste do Brasil.

O processo de avaliação dos artigos teve início com o processo de desk review realizado pelos editores da edição temática, que avaliaram todos os artigos e indicaram 18 deles para a segunda etapa da avaliação, no processo de double blind review, o que equivale a 30,5% do total de submissões. Os principais problemas apontados nesta fase da avaliação estavam relacionados ao conteúdo e à estrutura dos artigos, pois estavam em processo de desenvolvimento, com problemas no referencial teórico, que apresentavam fragilidade em relação ao estado da arte do tema abordado, além da falta de clareza nos procedimentos metodológicos e nos resultados descritivos e com baixo nível de interpretação.

Dos 18 artigos aprovados para a segunda etapa do processo de avaliação, 9 abordavam o tema competências, 8 estavam relacionados ao tema aprendizagem e um deles articulava aprendizagem e competências. Cada artigo foi analisado por dois avaliadores e, em alguns casos, por três pareceristas. Foram aprovados 8 artigos para publicação na edição temática, sendo 5 relacionados a temas de aprendizagem e três a temas de competências. Quando comparados ao número total de artigos submetidos, percebe-se que foram aprovados 22,7% dos artigos relacionados à aprendizagem e apenas 14,9% ligados ao tema competências. Esse resultado sugere que os trabalhos na área de competências necessitam de um maior nível de desenvolvimento conceitual, metodológico e empírico, aspectos apontados pelos avaliadores que contribuíram para a não aprovação de um maior número de artigos.

A presente edição especial contém nove artigos de qualidade e de autoria de importantes pesquisadores brasileiros que militam incansavelmente no campo da Administração. No primeiro artigo, Rubens de Araújo Amaro e Janette Brunstein apresentam a fenomenografia como alternativa metodológica de pesquisa para os estudos da competência profissional. Para isso, os autores apresentam origens da fenomenografia, seus principais conceitos, obras de referência e implicações para o estudo da competência profissional; bem como apresentam um estudo empírico acerca da condução de uma pesquisa fenomenográfica. Os resultados mostram que a maneira como as pessoas concebem suas atividades profissionais influencia a forma como desenvolvem a competência para realizá-las.

No segundo artigo, Roberto Lima Ruas, Denise Ramos Raupp, Grace Vieira Becker e Guilherme Pegorini identificam e caracterizam as competências organizacionais mais relevantes para a gestão estratégica de uma empresa que atua no setor financeiro. O estudo de caso realizado pelos autores mostra que determinadas configurações da abordagem Aprendizagem Organizacional assumem um papel importante na formação e no desenvolvimento de competências organizacionais apuradas. A apropriação da configuração Aprendizagem na pesquisa permitiu

observar a projeção de uma Rotina de Aprendizagem para o caso das competências organizacionais analisadas.

No terceiro artigo, Estevam Pires dos Santos e Luiz Carlos Honório descrevem como estão configuradas as competências gerenciais em uma organização de serviços farmacêuticos. De modo geral, os resultados revelam que os gerentes pesquisados perceberam a competência de gestão de relacionamento com o cliente como a mais significativa no trabalho que realizam na organização, em especial os indicadores que apontam uma negociação de forma transparente, com acordos satisfatórios para a organização e os clientes.

No quarto artigo, Roberto Birch Gonçalves, Guilherme Bergmann Borges Vieira e Eugênio Ávila Pedrozo analisam como os novos conhecimentos que chegam à empresa estudada são instrumentalizados pela capacidade absorptiva e auxiliam no processo de adaptação e melhoria de sua atuação internacional. O estudo mostrou que existe uma relação direta entre a ACAP e o desempenho internacional das empresas analisadas.

No quinto artigo, Marcelo Ribeiro Silva, Arilda Schmidt Godoy e Diógenes de Souza Bido apresentam os resultados de uma pesquisa qualitativa que buscou compreender os principais aspectos que dificultam os processos de aprendizagem em situações de trabalho de grupos multifuncionais de empresas automotivas. Os resultados mostram que as principais barreiras ao processo de aprendizagem estão relacionadas ao individualismo, à subestimação da capacidade alheia, ao excesso de reuniões, à falta de ações de desenvolvimento dos membros do grupo e à desvalorização dos méritos coletivos.

No sexto artigo, Roberta Cristina Sawitzki e Claudia Simone Antonello realizaram uma pesquisa qualitativa para compreender os processos de aprendizagem a partir das práticas de produção teatral dos espetáculos teatrais de uma organização não governamental à luz da perspectiva cultural. Os resultados apontam, de forma geral, que as práticas de produção eram permeadas de momentos de humor, descontração, colaboração, interações e compartilhamento de conhecimento tácito, permitindo visualizar momentos de justaposição de ordem e desordem, preservação e inovação simultaneamente. Acerca da aprendizagem dos pesquisados, percebeu-se a aprendizagem na prática de seu ofício como preponderante, mas outras formas de aprender também foram observadas, tais como: aprender com experts; observando; pela troca; em cursos; sozinho; pelos erros; pela reflexão e resolvendo problemas.

No sétimo artigo, Olívia Bahia de Oliveira e Beatriz Quiroz Villardi mostram como ocorre a aprendizagem individual e coletiva durante o desenvolvimento de projetos de pesquisa, infraestrutura e apoio tecnológico em uma empresa pública brasileira. A partir de pesquisa qualitativa interpretativa, os resultados revelaram cinco processos de aprendizagem coletiva na ação: formal e informal; resolução de problemas com reflexão das vivências; inter-relacionamentos em contexto social; conhecimento compartilhado e participação em comunidades de prática diversas e isoladas.

Observaram-se ainda práticas de comunidades e práticas isoladas e obstáculos à aprendizagem organizacional.

Encerrando a edição especial, no oitavo artigo, Ana Paula Lisboa Sohn, Filipa Dionísio Vieira, Nelson Casarotto e Idaulo José Cunha identificam e analisam os canais de aprendizagem em dois clusters têxteis e de vestuário: um localizado em Santa Catarina, no Brasil, e outro na região Norte de Portugal. A pesquisa mostra semelhanças e discrepâncias entre canais de transmissão de conhecimento nos clusters avaliados. Observou-se que em ambos os casos pesquisados canais de transmissão de conhecimento referentes à formação de recursos humanos, à imitação e ao relacionamento com fornecedores figuram entre os cinco mais importantes.

Os artigos selecionados para esta edição temática revelam a qualidade teórica e metodológica das pesquisas empreendidas sobre Aprendizagem e Competências em Organizações, bem como indicam contribuições teórico-práticas importantes acerca de como variáveis ligadas aos níveis de análise individual, coletivo e organizacional, além da dimensão contextual, impactam os processos de aprendizagem de pessoas e organizações, assim como o desenvolvimento de competências. Esperamos que a comunidade acadêmica da Administração e afins reconheça a contribuição dos artigos para o avanço das reflexões teóricas, metodológicas e empíricas para o desenvolvimento do conhecimento sobre os temas de aprendizagem e competências e que sirvam de inspiração para futuros estudos no campo das organizações.

Desejamos uma excelente leitura a todos.

Prof. Dr. Anielson Barbosa da Silva
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho
Editores